

Assignatura
S. Bento, anno 6\$000
• Semestre . . 4\$000
Para fora, anno 8\$000
Pagamento adiantado

Anuncios
A linha quadripartida
100 Réis
Número avulso 200 rs.
Número atraçado 300rs

LEGALIDADE

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1901

S. CATHARINA

A mentira.

E' sempre a mentira ou a calunia, que, na explosão do odio, surge como arma de inimigos fracos e individuos menos escrupulosos, como acontece presentemente com aquelles que, no feliz rompimento, procuram atribuir os ressentimentos que a tempo apareceram no seio do partido republicano de São Bento, ao criterioso Sr. Dr. Felippe Schmidt.

Felizmente não tememos essa arma que, como um fogo fátuco passará de longe sobre quem tentão desfechal-a.

E' preciso que tenhão os amigos do Sr. Hercilio chegado ao extremo do cynismo para avançarem á tanto, terem já perdido o pouco colorido que lhes restava para dar a auctoría dos ressentimentos partidários de outr'ora, a quem tem em torno de si as mais vivas sympathias de todos os correligionarios criteriosos.

Se o partido republicano de São Bento sofreu enfraquecimento e se n'elle houve ressentimentos, foi unicamente no tempo do governo do Sr. Hercilio pela sua desorientação.

E ousam os tartufos attribuir ao criterioso e honrado administrador do Estado, quando é sabido pelo povo catharinense e principalmente pela população d'esta comarca, que, no tempo do governo do Sr. Hercilio, o nosso partido, por uma justa indignação, retrahiu-se para não compartilhar a actos indecorosos praticados por emissarios que da capital vinham a mandado de sua eminencia especialmente para protegir criminosos de morte apontados pela opinião publica; tanto assim que para dar lugar aos emissarios poderem consiguir tudo ao seu bello prazer, isto é, tudo de acordo com as instruções de palacio, como elles confessavão aqui, foi o illustre Sr. Dr. Manoel Adeodato de Souza Junior, então Juiz de Direito d'esta comarca, chamaado duas vezes a capital e como na terceira vez este magistrado não podesse seguir immediatamente, por justos motivos, foi intimado por telegramma assignado pelo Sr. Hercilio, a passar incontinente á jurisdicção, dando isto logar ao Sr. Dr. Adeodato pedir exoneração do

cargo de Juiz de Direito d'esta comarca.

Que respeito a lei e a magistratura, então, tinha o Sr. Hercilio!

E não há negar: foi com a estada aqui dos emissarios do Sr. Hercilio e durante seu governo, que cahio assassinado, em sua propria casa, o prestimoso cidadão Coronel João Filgueiras de Camargo; embora nosso adversario politico, era, entretanto, estimado e considerado por todos.

Foi no governo do Sr. Hercilio que tambem cahio miseravelmente assassinado, em sua propria casa rodeado da familia, o nosso inesquecivel amigo e companheiro de luctas politicas— Alberto Malschitzky; foi durante o seu governo que a nossa typographia sofreu o empastellamento por denunciarmos aquelles factos criminosos; foi finalmente durante o seu governo que para aqui veio um ex-Prefeito de policia, cercado de força e com instruções reservadas de palacio para por esta villa em estado de sitio e praticar actos sinistros, que por motivos independente de sua vontade e de quem lhe deu as instruções, não realizou-se, conseguindo, entretanto, forjigar inqueritos com depoimentos de criminosos e conservar cerca uma noite, a casa da residencia do ex-Juiz de Direito, Sr. Dr. Adeodato.

Estes e outros factos que podemos esclarecer o que foi o governo do Sr. Hercilio, levou o partido republicano d'esta localidade a retrahir-se tão sómente pela falta de garantia e moralidade.

Hoje, porém, o honrado e criterioso Sr. Dr. Felippe Schmidt, implantando a ordem e justiça no seu governo, o nosso partido re-apareceu unido e forte, prompto a prestar-lhe franco e decidido apoio.

Districto Federal

O Presidente da Republica pretende intervir em negócios da municipalidade da Capital Federal, cuja situação precaria não encontra recursos proprio naquelle corporação.

Basta dizer que o numero de empregados municipaes é superior ao de todas as repartições de fazendas federaes e a municipalidade

só em funcionários gasta doze mil contos, em uma arrecadação de dezenove mil!

Safa!

Não é de duvidar que o Sr. José Boiteux ainda figure na lista dos empregados daquella municipalidade.

Correspondencia

Florianopolis 22—1—1901.

Chegou de Blumenau, para onde havia ido em serviço de propaganda política, o Sr. Oscar Rosas, um dos redactores da *Ré-gateira*, e que á mandado do Eminente fôra aquellas plagas no intuito de avenir a questão de raça, para assim conseguir a adhesão dos que se deixarem illaquear em sua boa fé pelos essecles do Eminente.

Mas o pobre do *Porco Espinho* foi infeliz na sua espinhosa tarefa . . . gastando muito em telegrammas e nada conseguiu, para firmar o nome do seu bom patrônio! . . .

Nem o *Chico Bunda* adiantou-lhe nada! . . .

= Esteve n'esta capital durante alguns dias, regressando depois para Novo-Trento o Sr. Hyppolito Boiteux que aqui veio sondar os mares politicos; parecendo que o bravo major ainda não está definido, pois *finge* marombar . . .

= O bem redigido orgão *Região Serrana*, acaba de manifestar-se solidario com a politica actual, honrando assim o pujante partido de todos os municipios da serra.

Essa attitude do valente paladino republicano causou sensação aqui na capital, onde os amigos do senador Hercilio tudo exploraram, tratando por toda a parte, com o vâo intento de intrigarem os diversos jornaes do Estado com o Partido Republicano Catharinense.

Triste tarefa!

= O maior empenho do Sr. Hercilio é a propagacão da calunia!

Agora trabalha o *República* astuciosamente, no sentido de indispor a operosa colonia alema de Blumenau, com o honrado Dr. Governador, como se esses cidadãos fossem alguns ignorantes, para se deixarem levar por um typo como Oscar Rosas!

Cremos que os ordeiros filhos

da Allemanha, que se abrigam á sombra da bandeira de nossa Patria, não acreditarão n'esses máos brasileiros, que só trabalham para a deshonra do caracter nacional, procurando a guerra de raça entre um povo quasi que irmão!

Os jornaes do senador Hercilio hão de cahir no ridiculo, como cahe a laranja pôdre no chão!

= Os amigos do Sr. Raulino estão anciosos pelo resultado da manutenção, pois demittido o superintendente intruso e empossado o Sr. Campos Lobo está tudo perdido! Forçosamente terá o grande Raulino que inventar um novo preparado em sua Pharmacia:— pilulas de estupidez, remedio efficaz contra o esbanjamento dos dinheiros publicos da infeliz Superintendencia, vítima da nefasta administração do ex-senador coandú.

= O Padre Faraco, um dos que tambem cooperou para a chapa mixta, esteve n'esta capital, e disse-nos que tambem era do governo, isto por occasião de achar-se o sotaina recebendo uns cobres no Thesouro! . . .

Ora o tal vigario fazendo-nos contos!

Pois o ornamento macarronico de Garopaba dizer que tambem era do governo, quando foi fazer causa commun com Tobias de Sá, homem que tem ameaçado o padre até á chicote!

A causa é facil de explicar: o sacerdote agiota precisava de dinheiro, e por isso estava marombando n'aquelle momento, para assim engazopar os empregados da Directoria de Fazenda.

E como este ha muitos que são ledes amigos do Sr. Hercilio, mas elles tem uma causa sagrada a zelarem . . . a barriga politica!

(Correspondente.)

COLLABORAÇÃO**Dr. Bonifacio Cunha**

Debalde tentam os caixeiros do Dr. Hercilio desprestigiar o humanitario clinico Dr. Bonifacio Cunha, que residindo a muitissimos annos em Blumenau, tem ali angariado as maiores sympathias, d'aquelle povo ordeiro que o Eminente tem procurado indispor, com o fim ridiculo de firmar o seu nome, que já vai se recommendando mal perante seus co-estadoanos.

Quer brasileiros, quer allemaes residentes em Blumenau, vêem no illustre medico um caracter honesto e honrado, incapaz de prestar-se a esses *mexericos* de que costumam lançar mão os politicos da bitola do Sr. Hercilio e seu grupo, que esquecendo-se dos seus deveres de cidadãos brasileiros, procuram caluniar um patrício distinto, inimizando-o com uma colonia inteira, para a qual o benemerito facultativo só temido as mais immorredouras provas de dedicação como apostolo da sciencia.

Mas os agentes do Senador tartufo não hão de conseguir seus fins maleficos!

A operosa colonia allemã, tão bem acolhida em nosso paiz, saberá repellir as pretenções d'esses desnaturalizados brasileiros, que vão propositalmente, n'un municipio estranho, com o fim criminoso de aventarem uma questão de raças, para obterem elementos que possam dar-lhes influencia, esquecendo-se das funestas consequencias que pôdem sobrevir para a propria patria que lhes foi berço.

Bem conhecemos os laboriosos colonos de Blumenau, e temos plena convicção que não se deixarão levar pelos turificadores arvorados em *mandadeiros*.

O illustre Dr. Bomfacio Cunha será sempre o mesmo; descancem os anarchisadores, pois assim o querem os seus verdadeiros amigos allemães e brasileiros d'aquelle pacifica colonia de Blumenau.

Florianopolis 22—1—1901.
E. Carvalho.

As molestias cryptogramicas da batata ingleza (*Solanum tuberosum*) e seu tratamento

PHYTOPHTHORA INFESANS

Esta molestia, causada por um cryptogamo (cogumelo), atinge ás folhas, hastes e tuberculos das batateiras e começa a manifestar-se nas folhas por manchas pardas que se augmentam rapidamente, passando a atacar os peciolos e ás hastes das plantas. As folhas, a principio, murcham e, depois, crestam-se;

Se forem examinadas as folhas no principio da molestia, encontrase-ão, em sua face inferior, areolas brancas, circundando manchas pardas. Estas areolas são formadas pelas hastes ou hyphas do cryptogamo, terminadas por conídios, que são os orgãos destinados a reprodução da planta. O mycelium do *Phytophtora*, que representa as raízes do cryptogamo, penetra no tecido das folhas, insinuando seus inumeros ramos por entre as cellulas, isolando-as e desorganizando o seu conjunto, de modo que a parte invadida por elle morre.

Examinado com o auxilio do microscópio, o *Phytophtora infestans* aparece formado de hyphas ramificadas e terminadas pelas conídias reproductoras. Esses germens teem uma fórmula oval, parecendo-se, guardadas as devidas proporções, com microscopicos limões azedos. As ramificações das hyphas são, umas vezes, simples e, outras, subramificadas, formando, assim, uma touceira em que termina cada haste primitiva. As conídias, estando maduras, caem nos logares proximos e, em curto espaço de tempo, germinam. A germinação das conídias effecta-se de dois modos: directamente pela emissão de radiculas que se implantam no tecido vegetal ou, como acontece mais frequentemente, pela emissão de zoospores. Os zoospores são cellulas dotadas de movimento relativo, graças á sua conformação. Elles teem fórmula ovalar, e são munidos de dois cabellos ou cilios vibratilis que favorecem a sua translacão nos líquidos. Estes zoospores

germinam como as sementes das plantas, emitindo uma radicula que procura logar para fixar-se, e que, encontrando-o, desenvolve-se, continuando o ciclo vegetativo do cryptogamo. O *Phytophtora infestans* não vegeta nos tecidos vegetaes mortos, isto é, não é *saprophyta*.

A temperatura e o estado hygrométrico da atmosfera tem uma influencia decisiva sobre a vida do cryptogamo, de que nos ocupamos. Os zoospores, que são as suas sementes, morrem no ar secco, a uma temperatura relativamente pouco elevada. Assim, entre 0.º e 5.º C., não germinam, facto que produz entre + 10.º e + 22.º C., para, de novo, ser difficultado á temperatura superior.

Uma exposição de algumas horas á temperatura de + 40.º C., produz o mesmo efecto. Dahi tiraremos, mais adeante, um meio prophylactico contra o *Phytophtora infestans*.

Assim tambem, o estado hygrométrico do ar influe sobre a germinação e o desenvolvimento do cryptogamo, tendo-se até observado que, em tempo de secca, a molestia mais difficilmente se propaga.

Este facto deve, igualmente, ser aproveitado para combater a molestia.

Na occasião da colheita das batatas, deve-se absolutamente evitar o expôr-as ao contacto das ramas doentes e por isto convem cortar as ramas e ajuntal-as em montes, ateal-lhes fogo e esperar 5 a 8 dias, consoante o estado mais ou menos humido da terra, para arrancar os tuberculos. E' preferivel esperar uma tarde secca para proceder-se ao arrancamento das batatas, porque a accão do ar secco endurce mais rapidamente a pellicula dos tuberculos, protegendo-os contra as conídias que porventura tenham escapado.

Uma ultima precaução é deixar a colheita enxugar durante algumas horas, em lugar abrigado, secco e quente.

E' tal a rapidez de propagação da molestia, que basta um tuberculo doente para comprometter, em poucos dias, toda uma colheita.

Não resta duvida que a molestia, de que nos ocupamos, foi aqui importada da Europa, onde ella grassa, desde 1840, por meio de tuberculos contendo o germe do *phytophtora infestans*.

Quando plantados, os tuberculos, já contaminados, emitem brotos debéis, que, apenas emergem da terra, permitem ao cryptogamo um desenvolvimento normal. As conídias, disseminadas em derredor, contaminam, por seu turno, os pés convizinhos. Tal o verdadeiro modo de transmissão da molestia.

Uma escolha cuidadosa das batatas destinadas ao plantio seria, ainda, medida insuficiente para conseguir-se uma cultura isenta de molestia, porque as batatas, ás vezes com a apparencia saudia, já contêm o germe destruidor.

O processo melhor, segundo experiências com todo o cuidado, seria expor as batatas, destinadas á plantação, á temperatura de 40.º C., durante 5 a 6 horas. Esta temperatura, suficiente para esterilizar as conídias, não prejudica os tuberculos. Pelo contrario, observou-se o facto de elles brotarem melhor e mais vigorosamente do que os outros não aquecidos. A operação acima aconselhada deve preceder a plantação de algumas horas.

E' necessário, para que elle se desenvolva, que a planta esteja viva. A molestia invade ás hastes da batata ingleza directamente por propagação; os tuberculos subterrâneos são contaminados pelas conídias que, cahindo no solo, penetram nelles com o auxilio da agua de chuva ou do orvalho.

Experiencias, executadas pelo Sr.

centimetros formava um filtro sufficiente para preservar do contagio todos os tuberculos subterrâneos de uma planta doente. Não e, pois, como se acreditava antigamente, pela circulação interna da planta que são infecionados os tuberculos.

As alterações dos tuberculos consistem, a principio, nas manchas pardas que se veem na plicula da batata. Estas manchas invadem as camadas subiacentes e, a breve trecho, penetram até no centro do tuberculo. Ellas são certamente, devidas ao mycelium do cryptogamo, que, como nas folhas, circula por entre as cellulas, rompendo-lhes a cohesão. As hyphas do cryptogamo, atravessando a pellicula da batata, desabrocham tóra do tuberculo, fructificando e, assim, perpetuando a sua existencia.

A podridão da batata accentua-se pelo facto de dar origem a crytogramos de outras espécies e ás bacterias que vivem nas partes já destruidas pelo phytophtora, occasionando o amolecimento dos tuberculos e a *gangrena humida*, molestia que estudaremos em outro artigo.

(Da „A Lavoura“)

Französische Urtheile über Krügers Nichtempfang in Berlin.

In Paris wird heute von weiter nichts gesprochen als von der „Attitude de l'Empereur“. Mit gespannter Aufmerksamkeit hatten die Franzosen Krügers Reise nach Köln verfolgt, und mit sichtlichem Vergnügen meldeten die Korrespondenten der großen Pariser Zeitungen, die Krüger fast sämmtlich das Geleite bis Köln gegeben hatten, daß die Begeisterung der Deutschen eine gleich große gewesen sei, wie diejenige der Franzosen. Um so erstaunter sind heute die Pariser Blätter, nachdem sie erfahren, daß Kaiser Wilhelm den Präsidenten der jüdischen Republik nicht zu empfangen sich entschlossen hat.

Die Gründe, die den Kaiser bewogen haben, dem Präsidenten Krüger den Empfang zu verweigern, sind hier noch nicht genügend bekannt. Deshalb hört man, vorschnell, wie die Franzosen stets zu urtheilen pflegen, viele ungünstige Neuflüsterungen über das Verhalten Wilhelms II. In der Bevölkerung scheint man, was nahe liegt, bis auf Weiteres die Weigerung des Kaisers als eine Verlehnung der Höflichkeit Frankreich gegenüber aufzufassen: das souveräne Volk hat Krüger zugejubelt und ein Kaiser wagt es, denselben nicht zu empfangen!

Die Chauvinisten, die trotz aller Besserung zwischen den beiden Ländern, in Frankreich nicht etwa ausgerottet sind, unterstützen natürlich diese Auffassung, und von einem Theil der Presse wird sie als willkommene Beute begrüßt. Die heutige „Partie“ z. B. sagt: „Die Weigerung des Kaisers, Krüger zu empfangen, ist eine impolitesse chockante.“

Indes gibt es auch einige, die besonnener urtheilen, denn die Höflichkeit, die der Kaiser den Franzosen während der Weltausstellung bewiesen hat, ist noch in frischer Erinnerung und hat ihren Eindruck nicht verfehlt. Deswegen können die Einsichtigen un-

ter den Franzosen nicht verstehen, daß sie so schnell in eine zweidelige Unhöflichkeit umschlagen sollte, die den guten Eindruck des bisherigen Verhaltens des Kaisers Frankreich gegenüber beeinträchtigen würde. Im Nachstehenden geben wir wörtlich wieder, was der „Temps“ heute Abend über den in Rede stehenden Gegenstand äußert.

Kaiser Wilhelm II. hat, schreibt das große hauptstädtische Blatt, „dem Präsidenten Krüger wissen lassen, daß er ihn „wegen bereits getroffener Disposition“ nicht empfangen könne. Diese Ausdrucksweise ist sehr klar und alle Welt hat begriffen, daß der Kaiser von Deutschland, wenn nicht nach einer der bestimmten Klauseln des neuen englisch-deutschen Abkommens handelt, mindestens vom Geiste dieses diplomatischen Aktes durchdrungen war, als er auf den Empfang Krügers verzichtete. Weder die Erklärungen des Herrn von Bülow noch andere Erklärungen über denselben Gegenstand haben den Augen der Welt verbergen können, daß Wilhelm II. seine Politik nach der Seite Englands orientirt hat. Ohne Prophet zu sein, konnte man sein Verhalten Krüger gegenüber vorhersagen.

Will das heißen, daß das Verhalten des französischen Volkes und der französischen Regierung in gegentheiliger Weise ausgelegt werden muß, und daß Frankreich, weil Wilhelm II. englische Sympathieen kundgibt, eine andere Partei hat ergreifen wollen? Keineswegs. Der deutsche Monarch mußte sich an andere Vorsicht halten, als die Massen in Marseille, Lyon und Paris. Seine Handlungen konnten eine andere Tragweite haben. Beinahe absoluter Monarch, besonders in den auswärtigen Angelegenheiten, konnte ein Wort von ihm, ein Wink, die ganze Politik Deutschlands engagieren. Hier bei uns handelte es sich nicht um Politik, sondern um eine moralische Stärkung und eine von Herzen kommende Unterstützung der letzten Hoffnungen eines Volkes, das sich tapfer vertheidigt hat, und das man unterdrücken will. Ein auf das allgemeine Stimmrecht gegründetes Regime, eine Regierung der öffentlichen Meinung haben eine besondere Freiheit, die innere Bewegung der Volksseele auszudrücken.

Die Politik und besonders die persönliche Politik der Monarchen, erfordert größere Kaltblütigkeit und Strenge. Seit dem Tage, wo er seine bekannte Depesche an Krüger schickte, seit der Zeit, wo der kommerzielle Antagonismus zwischen England u. Deutschland politische Sanktionen zuzulassen schien, hat Wilhelm II. berechtigterweise nachdenken und sein Verhalten zum Besten der Interessen, deren Hüter er ist, verändern können. Er hat in Europa das Bündnis nicht gefunden und nicht finden können, dessen er bedürfte, um England zu trocken. Sein Volk machte ihm die zur Konstituierung einer Flotte nötigen Kredite streitig oder ließ damit auf sich warten. Die unvermeidliche und logische Folge dieser Thatachen war, Wilhelm II. England zu nähern. Daher das englisch-deutsche Abkommen.

Alles das ist sehr klar, und man begreift nicht, daß die Rathgeber Krügers nichts davon sahen und voransahen. Wie konnten sie den Präsidenten Transvaals der moralischen Niederlage ausschauen, den seine Sache erlitten? Warum haben sie sich nicht informirt? Warum haben sie nichts errathen? Das ist vielleicht nicht der erste schlechte Rath, den sie ihm ertheilen und auf den er hört, und das erklärt vom rückblickenden Standpunkte aus viele Dinge."

Man sieht, es giebt in Frankreich auch noch Leute, die ruhig urtheilen.

Deutschland. Die „Berliner Zeitung“ hatte sich in einem Artikel über das „Ärzte-Proletariat“ mit der traurigen Lage eines großen Teiles der jungen Ärzte beschäftigt und darauf hingewiesen, daß es von den Hunder ten in Charlottenburg ansässigen Ärzten nachgewiesenermassen nur 50 Ärzten gelänge, nach zehnjähriger mühevoller Praxis ein Jahreseinkommen von 500 M. zu erreichen. Jetzt wird denselben Blatt mitgeteilt, daß bei jüdischen Gemeinden Berlins mehr als 50 Unterstüzungsgesuche von notleidenden in der letzten Zeit eingegangen sind, und daß fast ausnahmslos den Gesuchen nach Maßgabe des einzelnen Falles und der hierfür stützigen Baarmittel entsprochen worden ist. Zwei Charlottenburger Ärzte sollen sogar um Armenunterstützung eingekommen sein.

Von dem Präsidenten Krüger entwirft der Pariser Mitarbeiter der „Frankfurter Ztg.“ folgendes Bild:

„Ein Mann aus einer anderen Welt! Das war mein erster Eindruck, als ich Krüger gestern früh in der Halle Lyoner Bahnhofes sah, ein Bild aus Immermanns „Oberhof“. Das war der niedersächsische Bauer, wenn auch nicht mehr in aller Härte und Schärfe der Züge. Das Gesicht ist zu

sleischig, fast mollig; der weiße Bart

zu feinhaarig; der Zylinder sitzt zu

sicher; der dunkelgraue Ueberzieher

mit der großen roten Rosette der

Ghrenlegion im Knopfloch hat zu feh

len Schnitt des grand tailleur;

man kann sich nicht helfen, ein Ahr

von Wohlsleben liegt über dem Gan

zen, wie man es in der Bankierswelt

manchmal findet. Und dennoch macht

der Mann einen großen Eindruck. Er

muß sich nur in seinem Wagen erheben und mit der rechten Hand bewe

gungslos den Zylinder in der Luft halten, und dem tobenden Volke zu danken. Die langen, glatt heruntergefäumten grauen Haare geben dem

Gesicht einen anderen Ausdruck, feinen feineren, aber einen höheren. Eine tiefe Trauer scheint darin zu liegen, eine stille Leidenschaft, die keine

Wimper zucken macht, aber ein ganzes Leben fortgleimt und die bis zur Hartnäckigkeit gehende Festigkeit erhält.

Eine ganze Weile steht er so, bewe

gungslos den Hut in die Höhe hal

tend und mit den kleinen Augen aus

den fleischigen Lidern ebenso bewe

gungslos in die Menge starrend. Diese einfache Bewegung ist nicht schwefällig, nicht altersschwach, sondern kurz und energisch, aber erhebt sich in ihrer sinnlichen Raschheit fast zur großen tragischen Geste. Und so wird mir das Bild im Gedächtnis bleiben. Die geschichtliche Rolle des Mannes entspricht seiner „Erscheinung“.

Italien. Der Papst erteilte am 27. Dez., 50 000 Personen den apostolischen Segen.

Das Geheimniß des Blumentopfes. In Buzzuoli bei Neapel wohnten zwei befreundete Familien in zwei benachbarten Häusern, in dem einen ein Wittwer mit einer zwanzigjährigen, viel unverlobten Tochter, Anna, in dem anderen ein junges Ehepaar. Eines Tages eröffnete schluchzend Anna ihrer verheiratheten Freundin, daß sie nach Neapel ziehen müßten, daß sie ihr aber als Zeichen unwandelbarer Freundschaft einen schönen Granitstock überlassen wolle, welcher in einem ungewöhnlich großen und bauähnlichen Topf eingepflanzt war. Die junge Frau war gerührt über das Geschenk und pflegte die Blume, bis diese eines Tages verblühte. Um die

Frau über den Verlust der Pflanze

zu trösten, schenkte ihr der Gatte ei

nes Tages einen schönen Rosmarinstrauch, mit der Weisung, denselben

Blumentopf war dafür vortrefflich ge

eignet. Wer aber beschreibt das Ent

setzen der jungen Frau, als diese beim

Aufgraben der Erde auf die Leiche

eines neugeborenen Kindes stößt? Die

Polizei, welche sofort benachrichtigt

wurde, nahm die schöne Anna in Ne

apel fest, welche gestand, das Kind

todt geboren und aus Furcht vor der

Schande im Blumentopf begraben zu

haben. Man schenkt aber diesem Ge

ständniß wenig Glauben und hat ge

gen Anna wegen Kindesmord und

Schärfe der Züge. Das Gesicht ist zu

ihren Vater wegen Beihilfe dazu An

te und ertrank.

Belgien. Die Rattenfänger von Antwerpen. — Die Stadt Antwerpen hat eine Rattenplage sondergleichen aufzuweisen. Die Hafenanlagen sind von diesen unangenehmen Thieren überschwemmt, und die alten, im sechzehnten Jahrhundert gebauten Häuser in der Nähe des Rathauses beherbergen sie in großer Anzahl. Die

Stadtväter Antwerpens wußten sich,

da alle angewandten Vergiftungsver

suche erfolglos waren, keinen anderen

Rath, als für jede gefangene oder ge

tötete Ratte eine Prämie von zehn Centimes, für eine Maus eine solche

von zwei Centimes auszusetzen. Der Erfolg dieser Ausschreibung hat jede

Erwartung übertroffen, denn Alt und Jung hat sich nun diesem ziemlich

lohnenden Erwerbe zugewendet. Wie

aus Antwerpen berichtet wird, sind

an einem der letzten Tage in dem ei

nen Polizeibureau über 200 dieser

Plagegeister in einem anderen 100

und in einem dritten 70 eingeliefert

worden. Einer der Rattenfänger strich

für seine eingelieferten 140 Exemplare

die schöne Summe von 14 Franken

ein. Man sieht, auch die Ratte ist unter Umständen ein nutzenbringendes

Thier.

wachten jungen Frau der Gatte als eine Last, die sie um jeden Preis abschütteln wollte. Anfang Oktober bat Groza die Angebetete, die er wie jedermann für ledig hielt, um ihre Hand. Sein Antrag wurde ohne Zögern angenommen, und da die Eltern des Mädchens sofort ihre Einwilligung gaben, setzte man die Hochzeit auf den 9. Januar 1900 fest. Bis dahin mußte das einzige Hinderniß, der sich begreiflicherweise sehr unlieblich machende heimliche Ehemann, aus dem Wege geräumt sein. Am Nachmittag des 8. Dezember forderten die beiden Schwestern den jungen Barbarin auf, mit ihnen am Flusser spazieren zu gehen. Von diesem Ausgange kehrte der letztere nicht mehr zurück. Vier Tage später fand man seinen Leichnam mit einer starken Schnur um den Hals unter dem Eise. Aufgang erschien das Verbrechen und das Motiv dazu sehr geheimnisvoll. Die Untersuchung förderte aber bald die verborgene gehaltene Eheschließung ans Licht, und man konnte nicht lange im Zweifel darüber sein, wer an dem Tode des Unglückschen am meisten interessirt war. Am 26. Dezember wurden die zuletzt mit dem Ermordeten gesesehenen Schwestern verhaftet, und beide gestanden nach wenigen Tagen ihre Schuld ein. Die jugendliche Gattenmörderin behauptete jedoch, sich in Nothwehr befunden zu haben, da der eifersüchtige Mann ihr nach dem Leben trachtete. Sie erklärte, ihr Gatte habe plötzlich eine Schnur aus der Tasche gezogen und ihr diese mit den Worten: „Komm, laß uns Pferdchen spielen!“ um die Schultern gelegt. Da er schon häufig gedroht hatte, sie bei nächster Gelegenheit umzubringen, sei sie vor Angst und Zorn in große Aufregung gerathen. Ihm die Schnur aus den Händen reißend, habe sie ihm selbst eine Schlinge über den Kopf geworfen und diese schnell mit aller Kraft zugezogen. Barbarin sei dann gestolpert und zu Boden gestürzt. Die in geringer Entfernung zurückgebliebene Schwester hörte —

nach ihrer eigenen Aussage, die mit der Jüngeren fast genau übereinstimmt — Alexandra mit eigentümlich heiserer Stimme um Hilfe rufen. Sie eilte herbei und sah mit Entsetzen, was geschehen war. Ob sie selber noch geholfen hat, die Schlinge fester zu zerren, weiß sie nicht anzugeben. Sie leugnet aber nicht, der Schwester beigestanden zu haben, den Besinnungslosen 20 Schritte weiter zu einer eisfreien Stelle des Flusses zu schleppen, wo man ihn ins Wasser gleiten ließ.

Nordamerika. Die heimliche Ehe. — In New-York ist daß Gerücht verbreitet, daß James Roosevelt, ein Neffe des Milliardärs John Jacob Astor und Sohn des Gouverneurs Theodore Roosevelt, sich heimlich mit Sadie Messinger, einer jungen Ungarin, die er in einem Tanzlokal kennen gelernt, verheirathet habe. Tel. Messinger behauptet allerdings, daß sie von ihrer Trauung mit Roosevelt absolut nichts wisse. Sie kennt Roosevelt

velt seit einem Jahre, und er habe sie öfters mit einigen Freunden besucht, das sei alles. Dagegen erklärt Aldermann Burrell auf das bestimmteste, daß er selbst das Paar in der City Hall getraut habe.

Die Rache einer Vorleserin. — Folgende echt amerikanische Geschichte wird aus Chicago berichtet: Mrs. Annie Laurence Verley ist in der litterarischen Welt von Chicago durch ihre öffentlichen Vorlesungen bekannt. Vor einiger Zeit hielt sie eine solche für Wohlthätigkeitszwecke. Verleumderische Zungen verbreiteten nun das Gerücht, daß Mrs. Verley den Ertrag in die eigene Tasche gesteckt habe. Diese, davon in Kenntniß gesetzt, sandte Einladungen an alle Clubdamen: sie wolle eine wichtige Vorlesung geben. Der große Saal war voll. Mrs. Verley erschien, gab einen Bericht wie sie über den Erlös der fraglichen Vorlesung verfügt habe und endete dann mit den Worten: "Ihr seid ein Gesindel von Lügnern und Verleumndern. Ihr habt versucht, meinen Ruf durch Verleumdungen der niederträchtigsten Art zu untergraben und habt Worte geäußert, die ein großmuthig gesinntes Weib sich schämen sollte, mit anzuhören. Ich könnte die Quelle dieser Gemeinheiten nicht im Einzelnen ergründen, darum sage ich Euch meine Meinung hier in voller Versammlung. Ich will nichts mehr von Euch wissen. Ihr könnt Euch scheeren!" Das Publikum ging in etwas bestürzter Stimmung auseinander.

Proclama

Faço publico que Max Carlos Germano Stein, solteiro, com 28 annos de idade, negociante, natural d'este Estado e residente na cidade de Joinville, e Luiza Elsa von Krause, solteira, com 19 anno de idade natural da cidade de São Francisco e residente neste Districto; Jorge Liebel, solteiro com 30 annos de idade, lavrador, natural da Austria e residente neste Districto e Thereza Schröder, solteira, com 18 annos de idade natural e residente neste Districto; habilitam-se para cazar-se e para que alguem offereça os impedimentos que conhecer passei o edital que será affixado em meo cartorio e publicado pela imprensa.

São Bento 28 de Janeiro de 1901. Eu Luiz de Vasconcellos, official do Registro Civil, interino, o escrevi.

Luiz de Vasconcellos.

Editorial

Faço publico que Luiz de Vasconcellos, solteiro, funcionario publico, com 26 annos de idade, natural do Estado do Ceará e residente n'esta Villa e D. Maria Linzmeyer, solteira, com 17 annos de idade, natural e residente neste

Districto; habilitam-se para casar-se e para que alguem offereça os impedimentos que conhecer passei o edital que será affixado no lugar do costume.

São Bento, 1 de Fevereiro de 1901. Eu Jorge Zipperer, escrivão ad-hoc, o escrevi e assigno.

Jorge Zipperer.

Imposto de Consumo

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que esta o dia 28 de Fevereiro entrante deverão os donos de fabrica, depósitos de fabricas, casas commerciaes por grosso, negociantes retalhistas, mercadores ambulantes e os pequenos fabricantes, sujeitos ao imposto de consumo, registrar os seus estabelecimentos na forma das disposições em vigor, incorrendo na multa de 300\$000 art. 27 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3,622 de 26 de Março do anno passado, os que deixaram de cumprir essa exigencia da lei.

Agencia da União de São Bento, 31 de Janeiro de 1901.

O Escrivão
Jorge Zipperer.

Aviso

O abaixo assignado participa ao Comercio e ao respetável publico, que seus estabelecimentos de Oxford e Matto Preto deixam de gyrar, desta data em diante, sob a firma de Carlos Urban & C° e sim sob sua firma individual de Carlos Urban.

Oxford 1º de Janeiro de 1901
Carlos Urban.

DUARTE DAV: & C°.

Comissarios de café e mais generos do paiz

Adiantam aos seus freqüentes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.
Caixa-Correio nº. 904 — End. telegraphico: Dav: Rua Theophilo Ottoni nº. 89 — Rio de Janeiro.

A casa Duarte Dav: Comp., do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou fôr d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agrícolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus committentes.

BRIEFPAPIERE

— mit Firma oder Namen,

COUVERTS

— mit Trauerrand, —

NOTAS, FACTURAS, RECIBOS,
Einladungskarten, Memorandums,
verfertigt prompt und billig die Druckerei der „Legalidade“.

Sonntag den 17. Februar, im Salon Knop,

Theater & Ball

Zur Aufführung kommt:

Nimrod

Posse mit Gesang, in einem Akt, von Salingré.

Personen:

Der Präsident

* Klumpatsch, Gerichtsdienner,

Der Direktor

Mürmel

Teodore, seine Tochter

Lina Steinmeier

Adler, Assessor

Frau Buschholz

Müller, Assessor

Vier Gerichtsbeamte.

Eine kleine Stadt.

Ort der Handlung:

Das Versprechen hinterm Herd

Posse mit Gesang, in einem Akt und zwei Aufzügen, von Salingré.

Personen:

Strizow, Gebirgsreisender

* Voisel, sein Sohn

Quantner, Wirth

Maudel, eine Seminarin

Ort der Handlung: In den Hochalpen.

Aufang 7 1/2 Uhr. Entre: für Herren 1\$000

für Damen und Kinder \$500

Wir machen ausdrücklich darauf aufmerksam daß gegen Erlegung des Entré's Pedermann Zutritt hat.

Das Comitee.

Serraria a Vapor

de
CARLOS URBAN
Oxford

São Bento, Santa Catharina

Propoem-se ao fornecimento de taboas, sarratos, ripas, madeiras de construção etc. sendo de Pinho, Imbuia, Cedro e Canella.

Serra-se de qualquer grossura, largura e comprimento.

Encomendas serão efectuadas com exactidão.

Preços sem concurrencia.

Grundstücks-Verkauf.

Auf der Kolonie Hanja sind zwei Grundstücke, in unmittelbarer Nähe des Stadtplatzes, zu beiden Seiten der Bonpland-Straße gelegen, preiswert zu verkaufen.

Mehreres bei den Eigentümern, Gebrüder Nösch, Hanja oder Wilhelm Nösch, Joinville.

Ein Zweispännerwagen steht sehr billig zu verkaufen bei Max Wagner, Serrastraße n. 83.

Landverkauf

Zwei Morgen Pflanzland, eingezent, 7 1/2 Morgen Campland, Haus mit Küche in Matto Preto ist altershalber, billig zu verkaufen.

Auskunft bei Carl Ferd. Hartmann in Matto Preto.

Nähmaschinen

Häckselmaschinen

Kartoffelreibmaschinen

Fleischhackmaschinen.

zu haben bei Gustav Kopp.

Wagenschmiere, Peitschenstiele, Hufnägel, hat stets auf Lager

Ignaz Süsser, Oxford,

Einen großen Posten Filzhüte verkaufe zu herabgesetzten Preisen

Gustav Kopp.

Eisen und Stahl
für Schmiede, halte stets vorrätig
Ignaz Süsser, Oxford.